
Jornalismo em TVs Públicas e Universitárias como saber científico: Intercâmbio de conceitos e práticas para a construção do Telejornalismo como instrumento de cidadania¹

Iluska COUTINHO²

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, JF

RESUMO

Qual o espaço do telejornalismo em emissoras públicas, e de maneira mais específica, de sua oferta e produção nas televisões universitárias, nos estudos científicos? O saber científico consolidado nos grupos de pesquisa da Intercom tem contribuído para a construção do telejornalismo como instrumento de cidadania? Para responder essas questões recorreremos a levantamento bibliográfico e documental, tomando como recorte temporal as produções realizadas entre 2017 e 2023, sendo o marco inicial estabelecido a partir da realização do 1º Fórum de Rádio e TVs Universitárias como parte do Congresso Nacional Intercom. Os resultados indicam haver entre os pesquisadores, jornalistas e docentes, intercâmbio de conceitos e práticas capazes de iluminar tanto aspectos éticos e de formação profissional como potencializar sua inovação.

PALAVRAS-CHAVE: Telejornalismo; TV Universitária; Comunicação Pública; Rotinas produtivas; Cidadania.

Introdução

Realizado em 2017, como parte do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, o 1º Fórum de Rádios e TVs Universitárias propunha uma reflexão que permanece em pauta quase dez anos depois. Assim, tomando a realização do evento como um marco para o levantamento bibliográfico e documental proposto neste trabalho, a proposta é refletir sobre as contribuições que o saber científico tem sido capaz de apresentar, nos grupos de pesquisa da Intercom, para o enfrentamento da necessidade de nas TVs universitárias oferecer à sociedade do telejornalismo (Vizeu, 2008), práticas comprometidas com a cidadania. Em outras palavras, em que medida os trabalhos apresentados por pesquisadoras e pesquisadores, que atuam também como docentes e jornalistas, permitem transformar o panorama e desafios atuais³ dos canais

¹ Trabalho apresentado no GP Telejornalismo, 24º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Jornalista, Professora da Faculdade de Comunicação da UFJF e Coordenadora do Grupo de Pesquisa NJA- Núcleo de Jornalismo e Audiovisual, integrante da Rede TeleJor de Pesquisadores em Telejornalismo. Email: iluska.coutinho@ufjf.br.

³ O tema do 1º Fórum de Rádio e Televisão Universitária, realizado em setembro de 2017 na Universidade Positivo, em Curitiba, como parte do 40º Congresso Intercom foi exatamente “Panorama e desafios atuais: os canais universitários e a comunicação pública”.

universitários, entendidos como espaço potencial para a prática e conceituação acerca da comunicação pública, entendida aqui como aquela comprometida com a democratização da comunicação, como direito de quarta geração que permitia a experimentação da cidadania.

Para responder a questão problema, recorreremos à pesquisa exploratória, de natureza documental e bibliográfica e documental, tomando com universo de investigação os anais dos congressos nacional Intercom realizados entre 2017 e 2023. Os dados obtidos, de caráter quantitativo e qualitativo, permitem tensionar as demandas e dilemas contemporâneos para o funcionamento das TVs Universitárias como rede, de circulação audiovisual e também de conhecimento e cidadania; o que os trabalhos apresentados evidenciam como área de interesse prioritário dos pesquisadores, autores e conceitos chave; ausências e lacunas na produção científica sobre a temática.

Considerando a importância do Telejornalismo como campo científico e também como forma de acesso ao conhecimento no Brasil, a investigação tem como foco mais específico as produções acerca de experiências, práticas e contribuições teórico-metodológicas voltadas à oferta de jornalismo nas emissoras e canais universitários. Considera-se ainda que tais espaços midiáticos, com interface com a cidadania, teriam importância fundamental para a transformação e inovação do próprio telejornalismo, cuja centralidade é inequívoca em um país com dimensões e desigualdades de caráter continental, quanto à Educação e ao que entende-se como letramento midiático,

Olhares preliminares: números e temas como evidências do saber construído

Entre 2017 e 2023 foram apresentados ao todo 16 trabalhos sobre as TVs e telejornalismo em canais universitários. Dois grupos de pesquisa concentram as produções que compõem o universo de investigação: “Telejornalismo” e “Estudos de Televisão e Televisualidade”. Em termos de distribuição das apresentações ao longo do tempo percebe-se uma certa regularidade, sendo 2022 o único congresso que não houve apresentação de trabalho de nenhum trabalho sobre a temática. Naquele ano foi realizada de forma presencial, em João Pessoa, a sexta e última edição do Fórum de Rádios e Televisões Universitárias.

Um olhar sobre as temáticas dos trabalhos apresentados, evidencia que o conhecimento produzido acerca do telejornalismo em emissoras universitárias é fortemente atravessado por suas práticas e rotinas produtivas, um saber ancorado

sobretudo a partir da experiência na realização de programas informativos que buscam, cada um a seu modo, transformar tanto aspectos da realidade local quanto do próprio Jornalismo. Entre os elementos contextuais, há marcas da imersão do tempo presente no telejornalismo em canais universitários, suas práticas e pesquisas; cerca de 32% dos trabalhos apresentados abordam as interfaces do Jornalismo nesses espaços e os atravessamentos decorrentes da pandemia da Covid-19.

A ampla maioria dos trabalhos (81,5%) articula elementos de descrição de práticas e rotinas profissionais em canais de TV/ emissoras universitárias e/ou programas jornalísticos específicos. Assim, seria a partir do saber de procedimento, que associaria a dimensão reflexiva a um saber fazer particular, com ênfase para a dimensão da experiência, que o conhecimento sobre o telejornalismo em TV Universitárias estaria sendo constituído, em fluxo.

Se a epistemologia do telejornalismo em canais e emissoras de televisão universitárias estaria fortemente ancorada em sua práxis, em termos de localização geográfica há aspectos interessantes que emergem da empiria realizada a partir do olhar sobre os anais dos congressos nacionais da Intercom. Dos 13 trabalhos apresentados a partir da descrição e/ou investigação de conteúdos veiculados ou procedimentos a eles relacionados em programas jornalísticos em televisões universitárias, nenhum foi apresentado a partir de experiências das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil. Essa ausência poderia ser relacionada a zonas de sombra, no universo da radiodifusão universitária ou ainda da reflexão acadêmica, o que por associação poderíamos considerar como um deserto de notícias, sobre esse tipo de produção audiovisual e científica. A maioria dos trabalhos apresentados (46,15% ou seis artigos) diz respeito à realidade do telejornalismo em emissoras e canais de TV localizados no Sudeste, região que concentra também o maior número de instituições de ensino superior em Jornalismo. Outros cinco trabalhos (38,5% do total) tematizam experiências sobre o jornalismo em televisões universitárias localizadas no Nordeste, enquanto dois artigos (12,5%) tem como foco sua prática em canais da região Sul do país.

Com relação ao tipo de temática abordada, os trabalhos apresentados podem ser distribuídos em três macro campos de interesse. Os dois que concentram maior número de produções, com dois trabalhos cada dizem respeito à: 1) Inovação e interfaces tecnológicas e 2) Produção, edição e aspectos éticos. Há ainda um núcleo que artigos

que tem como foco as TVs Universitárias como espaço para o telejornalismo especializado, com trabalhos sobre produções com enfoque ambiental e científico.

Considerações finais

Os dados levantados a partir da pesquisa documental e bibliográfica permitem reconhecer o espaço que os estudos científicos atribuem ao telejornalismo em canais e emissoras públicas de caráter universitário. Nas televisões universitárias o telejornalismo emerge como um ator central, a estabelecer a distinção entre a própria identidade entre estas emissoras e canais e aquelas de exploração comercial ou estatal. Por meio das experiências compartilhadas por jornalistas, docentes e pesquisadores é possível não apenas esboçar o panorama de rotinas e formatos de produção, como também potencializar avanços por meio das soluções narradas na tentativa de realização do telejornalismo comprometido com a cidadania.

Nas emissoras e canais de TV universitários, vinculados ao campo da televisão pública como explicam cerca de 45% dos artigos que compõem o recorte investigado, há inclusive por princípio a busca pelo desenvolvimento de um jornalismo de caráter inovador. Isso se evidencia a partir do relato de dimensões de ensino e extensão, algumas vezes em interface com a pesquisa, na busca por tornar os telejornais e outros programas desenvolvidos mais diversos e inclusivos, entre outros aspectos com relação à acessibilidade por diferentes públicos, entre eles aqueles com necessidades especiais.

Também no que refere-se ao escopo temático e das pautas, conforme as produções científicas realizadas acerca do telejornalismo em TVs universitárias, é possível evidenciar o desenvolvimento de competências e especializações particulares. Se a aproximação do universo acadêmico, natural em espaços midiáticos dessa natureza, emerge como potencialidade para aprofundamento da produção na oferta do telejornalismo ambiental e de divulgação científica, entre outras especialidades, outro aspecto a destacar é a reflexão sobre coberturas capazes de contribuir para a redução das desigualdades e desconstrução de estereótipos, conforme propõe Santos (2017) na conceituação e defesa do (tele)jornalismo contextualizado com o semiárido brasileiro. Por meio dessa proposta, teórica e também de experiência produtiva, seria possível compreender o conhecimento acerca do telejornalismo produzido nos canais e emissoras

de TV universitárias como potencializador da diversidade, dimensão ainda pouco presente nos telejornais hegemônicos na televisão aberta.

O olhar sobre a produção revela ainda que há lacunas importantes, como aquelas apontadas, e ainda sobre pesquisas acerca de uma eventual dependência do jornalismo nas TVs Universitárias. Entre elas poderia ser destacado o atrelamento em alguns casos à produções de caráter laboratorial, quando os conteúdos tem vínculo único ou preferencial com disciplinas dos cursos de Comunicação e Jornalismo, e ainda com estruturas em que há dificuldades de recursos humanos e materiais, quando não também de subordinação política à gestão, nos casos de vínculo organizacional das emissoras com as áreas de Assessoria ou Comunicação Institucional das universidades.

Ainda assim, é possível concluir que o saber científico consolidado nos grupos de pesquisa da Intercom tem potencial de contribuição para o desenvolvimento de produções em telejornalismo entendidas como instrumento de transformação e de cidadania. Mas se o intercâmbio de experiências relatadas é possível, a partir do resgate documental e bibliográfico e documental realizado, resta o desafio de constituição de redes de partilha de materiais audiovisuais produzido, e mesmo de uma rede de telejornais universitários, sonho presente em vários textos e apresentações do GP Telejornalismo.

Referências

CAJAZEIRA, Paulo Eduardo Lins & MALKOWSKI, Thiago Pedro. Inovação e o Telejornalismo Laboratorial das Universidades Federais da Região Nordeste do Brasil. In **Anais do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Curitiba: Intercom, 2017. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0132-1.pdf>. Acesso: 14 jun 2024.

EMERIM, Cárlica; BRASIL, Antonio & MALKOWSKI, Thiago. TJUFSC e o ensino da prática intensiva de ao vivo no telejornalismo. In **Anais do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Curitiba: Intercom, 2017. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-1895-1.pdf>. Acesso: 14 jun 2024.

MACHADO FILHO, Francisco & FERREIRA, Mayra Fernanda. O impacto da pandemia na programação da TV UNESP: reflexões sobre processos e produtos televisivos. In **Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Salvador: Intercom, 2020. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-1490-1.pdf>. Acesso: 14 jun 2024.

MAIA, Kamyla Faria & BIANCO, Nélia Del. Aproximações das TVs Universitária vinculadas a IES do conceito de Campo Público de Televisão. In **Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Salvador: Intercom, 2020. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-1669-1.pdf>. Acesso: 14 jun 2024.

MEDEIROS Adriano da Rocha & MEDEIROS, Anderson. Veredas de um programa ambiental no contexto do jornalismo público para televisão. In **Anais do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Belém: Intercom, 2019. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-0645-1.pdf>. Acesso: 14 jun 2024.

NEGRINI, Michele & ROOS, Roberta Roos. Os Desafios De Produção De Telejornais Universitários Inclusivos: Os Casos Do Pampa News E Do Empauta TV. In **Anais do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Curitiba: Intercom, 2017. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0353-1.pdf>. Acesso: 14 jun 2024.

PREVEDELLO, Carine Felk. Jornalismo Audiovisual em tempos de pandemia: como o TJ UFRJ sobreviveu ao isolamento social. In **Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Salvador: Intercom, 2020. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-0468-1.pdf>. Acesso: 14 jun 2024.

SANTOS, Fabíola Moura Reis. Jornalismo Contextualizado com o Semiárido Brasileiro. In **Anais do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Curitiba: Intercom, 2017. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2092-1.pdf>. Acesso: 14 jun 2024.

SANTOS, Fabíola Moura Reis & LINS NETO, Ernani Machado de Freitas. Telejornalismo Educativo remoto durante a pandemia: um estudo de caso em 2020. In **Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Salvador: Intercom, 2020. Disponível em <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-0086-1.pdf>. Acesso: 14 jun 2024.

VIZEU, Alfredo (org). **A sociedade do telejornalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.